

Boletim Sergipe Econômico

Aracaju - Sergipe - 2013

MARÇO



Sistema Indústria



Universidade Federal de Sergipe



Universidade Federal de Sergipe

Federação das Indústrias do Estado de Sergipe

Universidade Federal de Sergipe

Elaboração/Organização

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Coordenadores

Ricardo Lacerda

Rodrigo Rocha Pereira Lima

Análise

Clara de Assis Dantas dos Santos

Lavínia Souza Cruz

Coleta dos dados

Luís Paulo Dias Miranda

Elaboração

Rodrigo Rocha Pereira Lima

Clara de Assis Dantas dos Santos

Projeto Gráfico

Editoração

Hélder Bittencourt

Sumário

ANÁLISE / MINERAÇÃO E
ENERGIA, 3

ANÁLISE / FINANÇAS
PÚBLICAS, 9

ANÁLISE / COMÉRCIO
EXTERIOR, 12

ANÁLISE / EMPREGO,
RENDA E CUSTO DE VIDA, 13

ANÁLISE / CRÉDITO E
COMÉRCIO, 16



ANÁLISE / MINERAÇÃO E ENERGIA

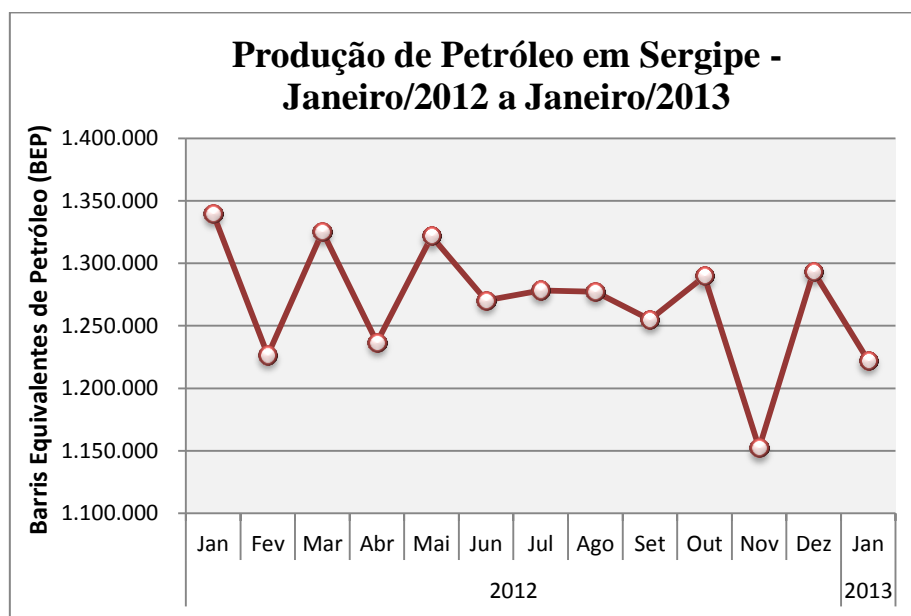
Petróleo e Gás Natural

Produção de Petróleo e Gás Natural em Sergipe no mês de janeiro de 2013

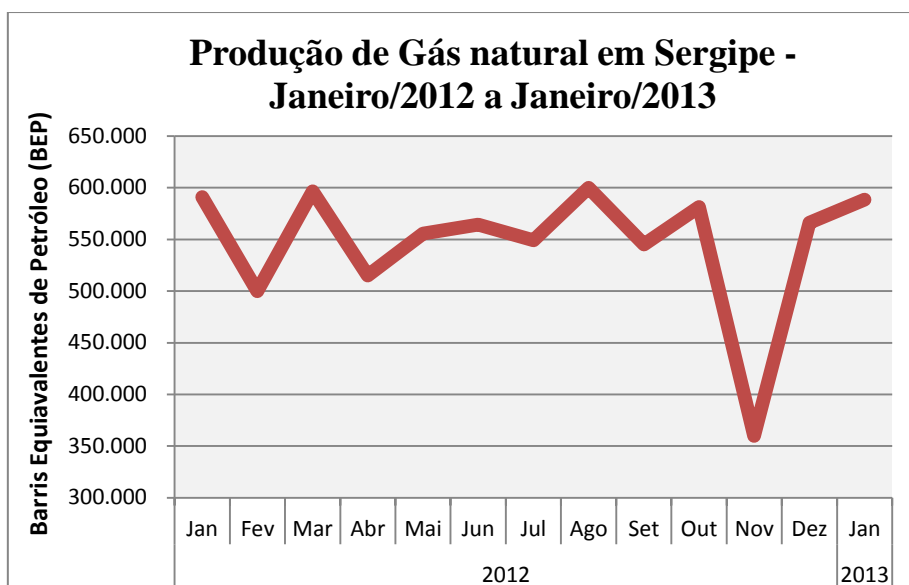
O Boletim Sergipe Econômico analisou os dados da ANP e verificou que a produção de petróleo no estado, em janeiro de 2013, superou 1,2 milhão de barris equivalentes de petróleo (bep), sendo 5,5% menor, em relação ao mês anterior (dezembro/2012). Comparando com janeiro de 2012, a produção se mostrou 8,8% menor. A produção em terra respondeu por 78,3% do total produzido em janeiro, enquanto que os campos marítimos contribuíram com 21,7% do total.

Gás Natural

Igualmente à produção de petróleo, a produção de gás natural também foi inferior na comparação anual. Foram produzidos 588.614 bep, no mês de janeiro, sendo 0,4% menor que a produção do mesmo mês de 2012. Na comparação mensal (dezembro/2012), entretanto, o total de gás natural produzido foi 4% maior. Os campos marítimos foram responsáveis por 90,8% da produção total.



Fonte: ANP; Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: ANP; Elaboração: NIE/FIES.

Royalties

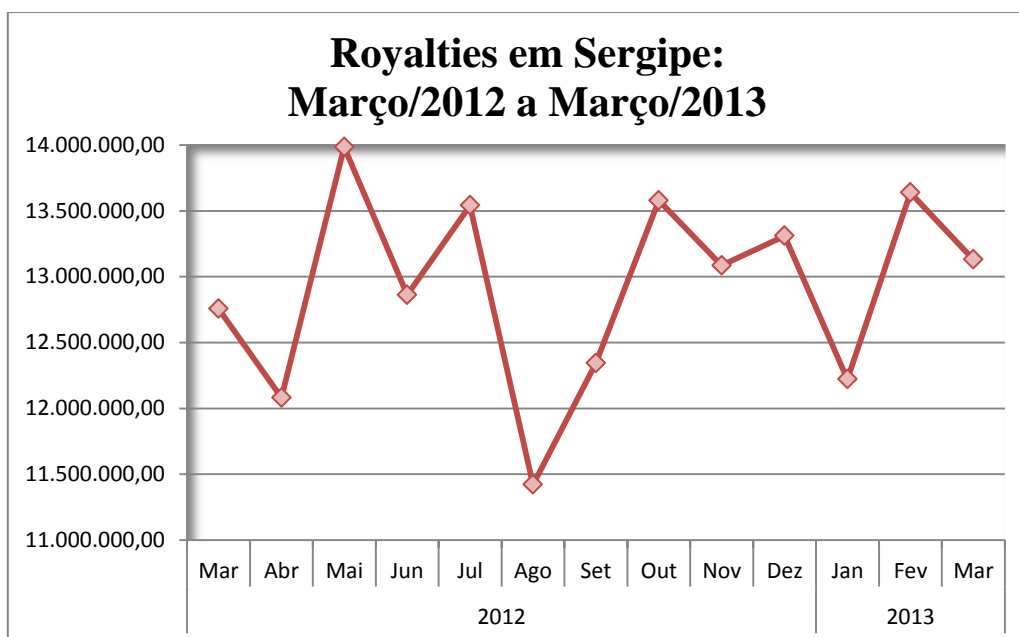
Compensação de Royalties do Petróleo para Sergipe superou R\$ 13 milhões em março

O pagamento de royalties do petróleo e gás natural, para o estado, no terceiro mês de 2013 foi de R\$ 13,1 milhões, expandindo-se 3% sobre o mesmo mês do ano passado. Esse montante foi 3,7% menor que os royalties pagos no segundo mês do ano.

Royalties dos Municípios

O município de Carmópolis, maior polo de extração de petróleo e gás do estado, recebeu, no mês analisado, R\$ 3,1 milhões em royalties, enquanto Japaratuba auferiu R\$ 3 milhões. Já o município de Aracaju foi compensado com R\$ 2,7 milhões.

Outros destaques são os municípios de Pirambu, Divina Pastora e Itaporanga D'ajuda, aos quais se destinaram R\$ 2 milhões, R\$ 555,3 mil e R\$ 431,8 mil, respectivamente, referentes à extração de petróleo e gás.



Fonte: ANP; Elaboração: NIE/FIES.

Consumo de gás

Consumo de gás natural pelas indústrias sergipanas manteve crescimento em fevereiro

Segundo dados da Abegás, foram consumidos, no segundo mês do ano, uma média de 187,8 mil metros cúbicos (m³) de gás, diariamente, pelas indústrias sergipanas, volume recorde para meses de fevereiro de acordo com a série histórica iniciada em 2007. O consumo industrial de gás foi 5,4% maior que o consumo do mês de janeiro último. Na comparação anual, o consumo apresentou elevação de 13,6%, em relação ao mesmo mês do ano passado (fevereiro/2012).

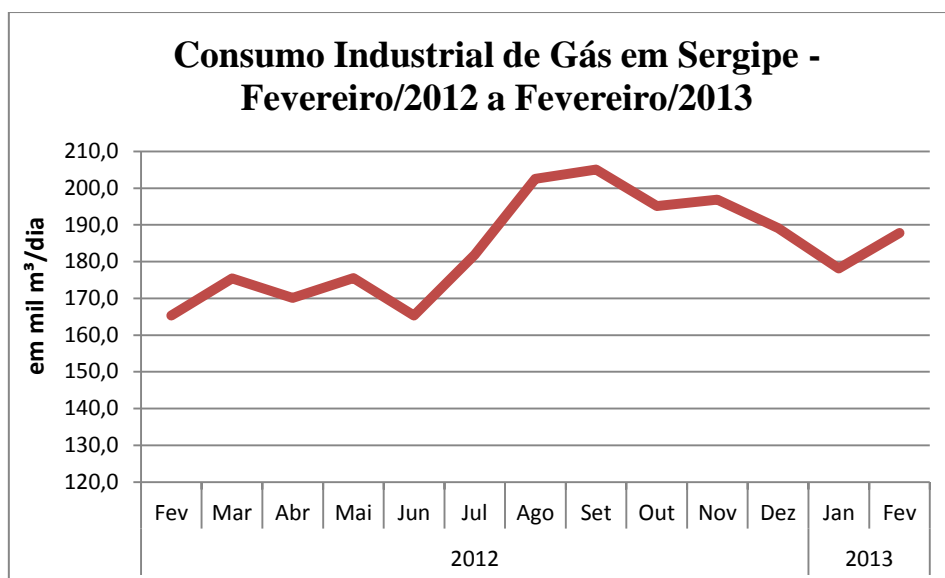
O consumo total de gás totalizou 278,2 mil metros cúbicos (m³), por dia, no estado, sendo 2,6% maior na comparação mensal (janeiro/2013) e 6,2% maior no comparativo anual (fevereiro/2012).

Consumo de gás por segmento

Analisando por segmento, o consumo nas indústrias continuou apresentando maior participação, sendo seguido pelo consumo automotivo (postos). Em conjunto, estes segmentos responderam por mais de 95% do total de gás consumido em Sergipe.

A parcela consumida pelo segmento veicular somou 79,7 mil m³/dia, apresentando redução de 2% relação ao mês anterior. Na análise anual, o consumo foi 8,3% menor.

Nas residências e no comércio, o volume consumido foi de 2,5 e 2,4 mil m³/dia, respectivamente. Para as residências, este consumo foi 7,4% menor, enquanto para o comércio a redução foi de 14,3%, ambas as variações em relação ao mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado (fevereiro/2012), entretanto, o consumo residencial se expandiu 8,7%, enquanto o consumo comercial foi 4,3% maior.



Fonte: Abegás; Elaboração: NIE/FIES.

Consumo de Energia elétrica

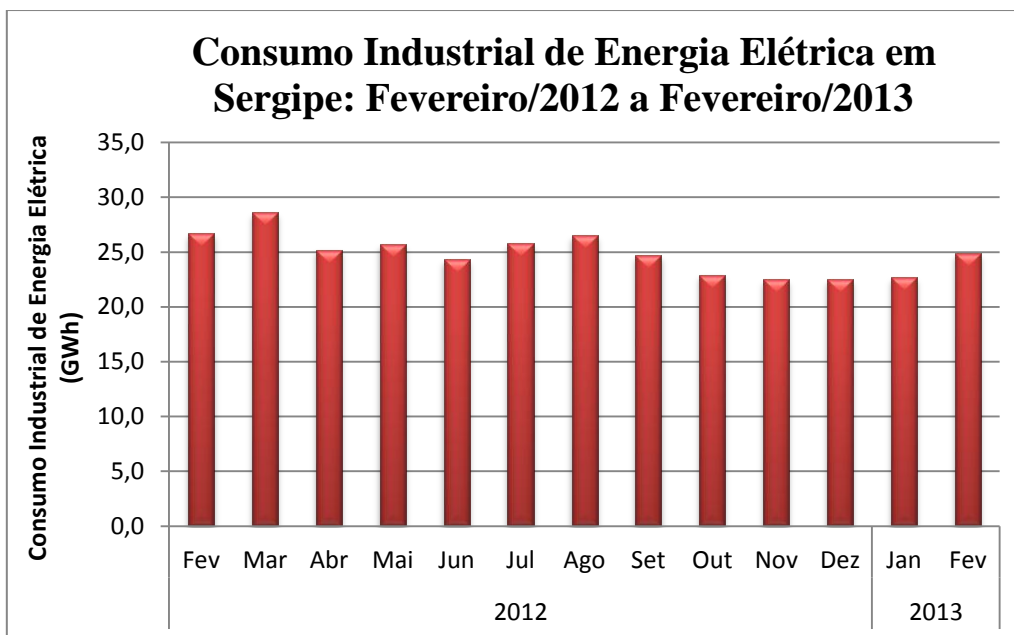
Consumo de energia elétrica mantém crescimento no segundo mês do ano

O Boletim Sergipe Econômico, com base nos dados da Energisa constatou que o consumo de energia elétrica, em fevereiro de 2013, em Sergipe, chegou a 205,9 Gigawatt-hora (Gwh), representando crescimento de 10,7% em relação ao mesmo mês de 2012. Em relação ao mês anterior, o consumo manteve-se, praticamente, estável.

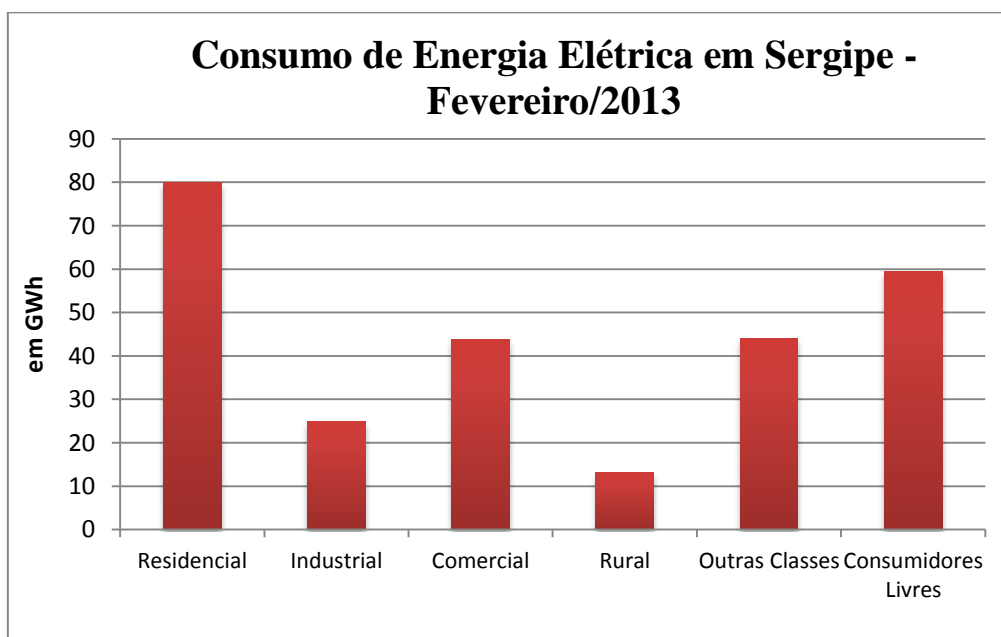
O consumo industrial, somado aos consumidores livres, resultou em 84,5 Gwh, mostrando-se 4,2% maior quando confrontado com fevereiro de 2012. Comparando com o mês anterior (janeiro/2013), o consumo apresentou queda de 5%.

O total de energia consumido pelas residências e pelo comércio, no estado, atingiu 79,9 Gwh e 43,8 Gwh, respectivamente, registrando crescimento de 14,6% e 7%, nesta ordem, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior. Analisando a evolução mensal, o consumo das residências recuaram 4,2%, enquanto o consumo comercial manteve-se constante.

No campo foram consumidos 13,2 Gwh, com elevações de 32% e 7,3%, nas bases de comparação anual e mensal, respectivamente.



Fonte: Energisa; **Elaboração:** NIE/FIES.



Fonte: Energisa; **Elaboração:** NIE/FIES.

Preço dos combustíveis

Preço médio da gasolina vendida em Sergipe cresceu 8,2% em fevereiro

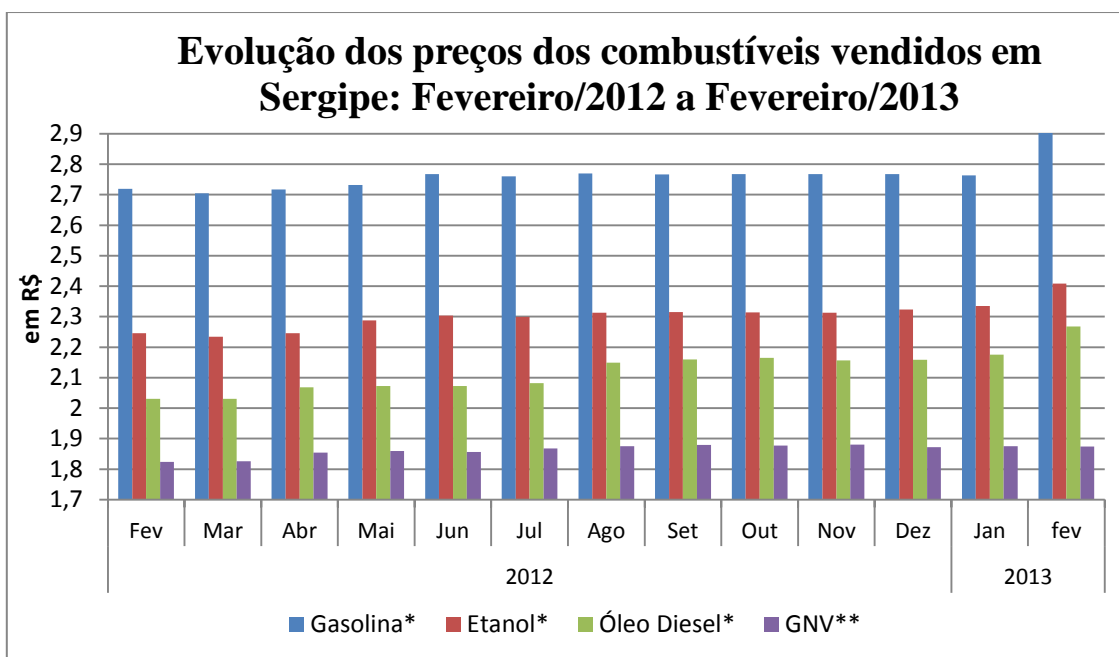
O Boletim Sergipe Econômico analisou os dados da ANP e verificou que o preço médio pelo litro da Gasolina vendida no estado, ficou em R\$ 2,942 no mês passado. Esse valor avançou 8,20% sobre o mesmo mês do ano passado, além de ter assinalado acréscimo de 6,48% ante o primeiro mês de 2013.

O preço médio cobrado pelo litro do Etanol ficou em R\$ 2,408, registrando altas de 7,21% e 3,13% sobre fevereiro de 2012 e janeiro deste ano. O preço médio do GNV,

medido em m³, situou-se em R\$ 1,874, com aumento de 2,74% e queda de 0,05%, nas mesas bases de comparação descritas anteriormente.

Para o Óleo diesel, o preço médio de venda foi de R\$ 2,268. Esse valor superou em 11,67% o preço médio praticado no segundo mês do ano passado. Houve também elevação de 4,28% ante janeiro último. O preço médio do Diesel S10 ficou em R\$ 2,379.

O GLP, ou gás de cozinha, obteve preço médio de venda de R\$ 38,22, por 13 kg, com acréscimos de 3,55% e declínio de 0,16%, nas mesas bases de comparação acima.



Fonte: ANP; **Elaboração:** NIE/FIES.

*: comercialização por litro.

** : comercialização por metro cúbico (m³).

ANÁLISE / FINANÇAS PÚBLICAS

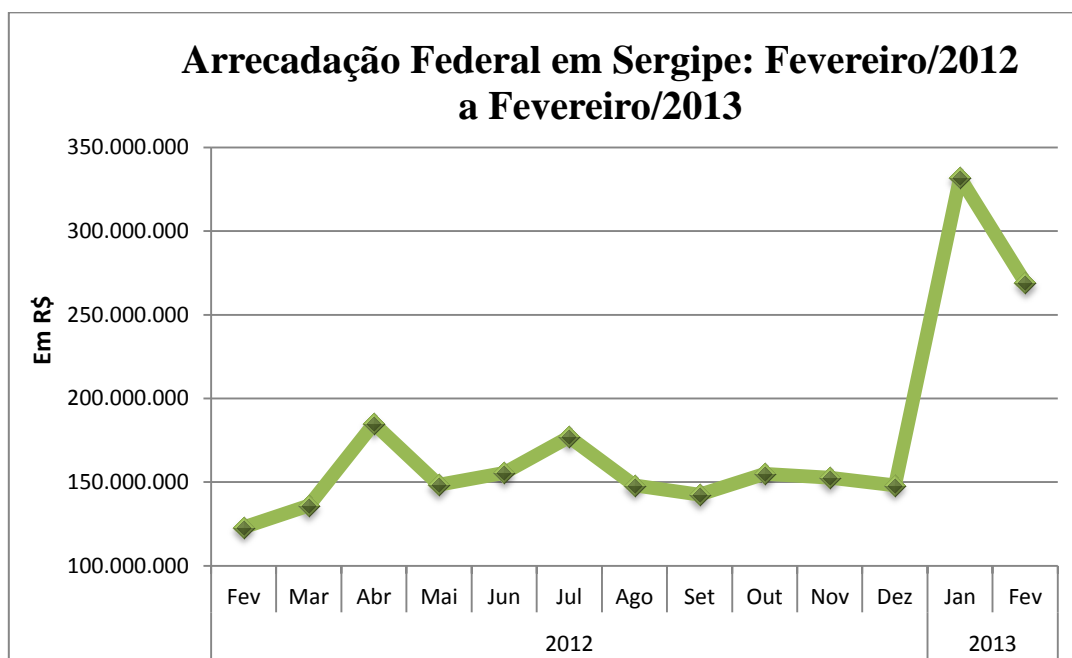
Arrecadação Federal

Arrecadação Federal em Sergipe mais que dobrou no mês de fevereiro

Segundo dados da Receita Federal, a arrecadação do segundo mês do ano chegou a R\$ 269,1 milhões, assinalando alta de 118,8% frente aos tributos recolhidos em fevereiro do ano passado. Em relação a janeiro último, houve queda de 18,9%, ambas as variações em termos nominais (sem descontar a inflação). Vale lembrar que a arrecadação de janeiro foi a maior em 13 anos (de acordo com a série histórica iniciada em 2000), ao incluir a arrecadação das Receitas Previdenciárias.

A principal fonte da arrecadação no mês de análise foi à receita previdenciária que somou R\$ 125,7 milhões, sendo 10% maior que o arrecadado no mês anterior. A Receita Previdência correspondeu a 46,7% do total arrecadado no estado. Em seguida, se destacou a arrecadação do Imposto de Renda (IR) que alcançou R\$ 39,4 milhões.

O recolhimento da COFINS ficou em R\$ 45,7 milhões enquanto que o recolhimento da CSLL chegou a R\$ 10,5 milhões. Para o IPI, a soma recolhida foi de R\$ 13,9 milhões.



Fonte: Receita Federal; Elaboração: NIE/FIES.

Arrecadação do ICMS

Arrecadação do ICMS somou R\$ 237,8 milhões no primeiro mês do ano

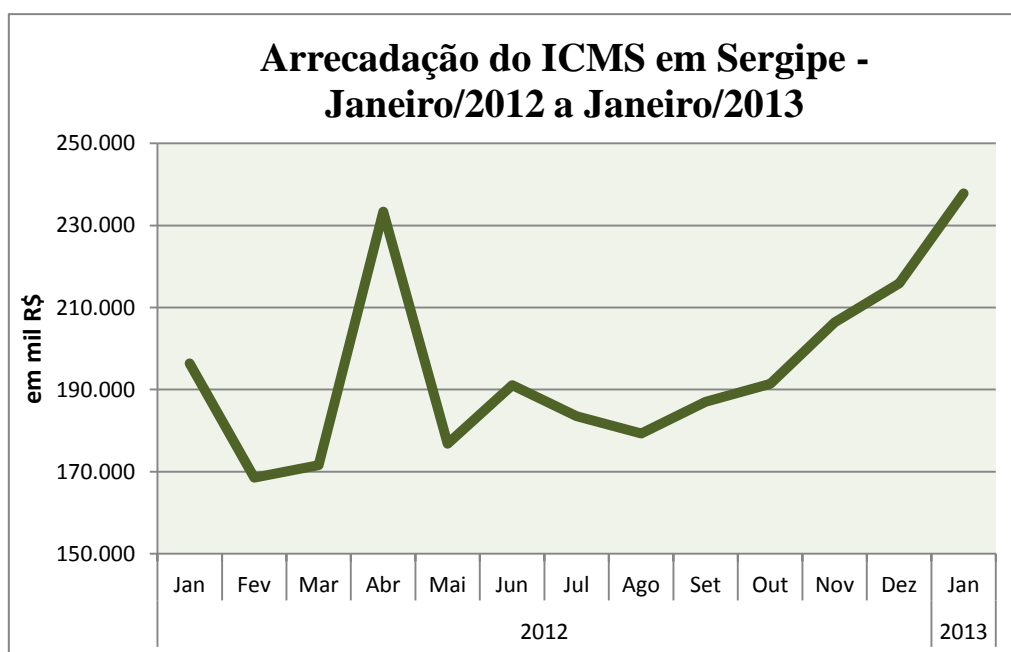
No primeiro mês de 2013, a arrecadação do ICMS no estado alcançou pouco mais de R\$ 237,8 milhões. Esse valor é o maior da série histórica que teve início em janeiro de 1997. Em relação a dezembro de 2012, a arrecadação foi 10% maior, enquanto na análise anual (janeiro/2012) houve alta de 21%.

A arrecadação nos setores secundário e terciário chegou a quase R\$ 170 milhões, representando, juntos, mais de 70% do valor total arrecadado aos cofres do estado. O ICMS recolhido pela comercialização de derivados do petróleo chegou a R\$ 39,4 milhões, enquanto que o ICMS recolhido pelo estado sobre o uso da energia elétrica totalizou R\$ 18,1 milhões, em janeiro deste ano.

Os dados são da Comissão Técnica Permanente do ICMS (COTEPE) e foram analisados pelo Boletim Sergipe Econômico, uma parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS.

Outros tributos

A arrecadação do IPVA foi de R\$ 6,1 milhões, no primeiro mês de 2013. O ITCD recolheu aos cofres do estado R\$ 1,2 milhão, enquanto as taxas (pagas em função da contraprestação de algum serviço público) coletaram R\$ 30 mil.



Fonte: Confaz; Elaboração: NIE/FIES.

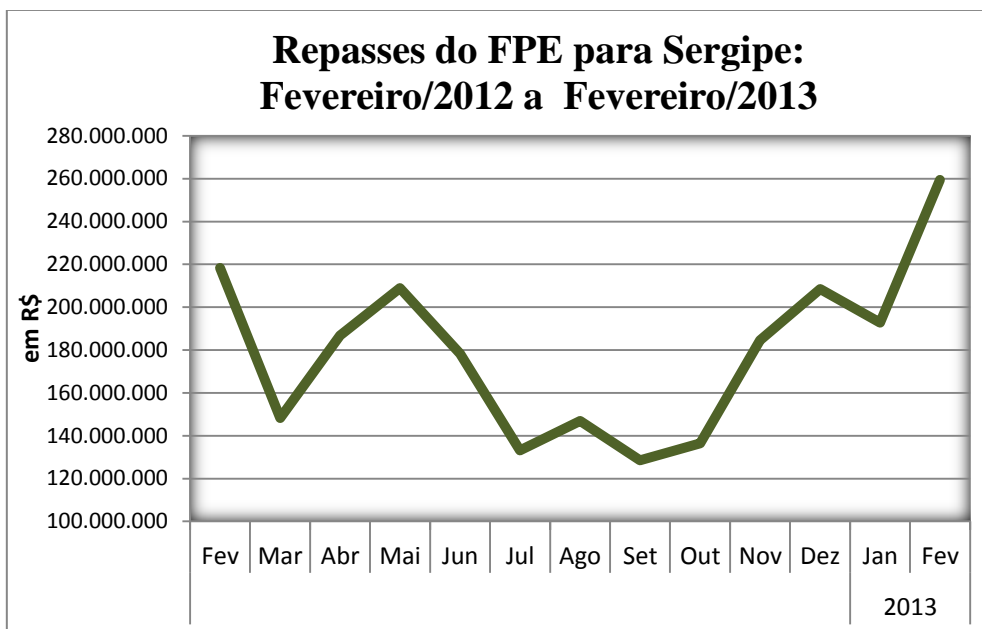
Repasses Federais

Repastes Federais para Sergipe foram maiores em fevereiro

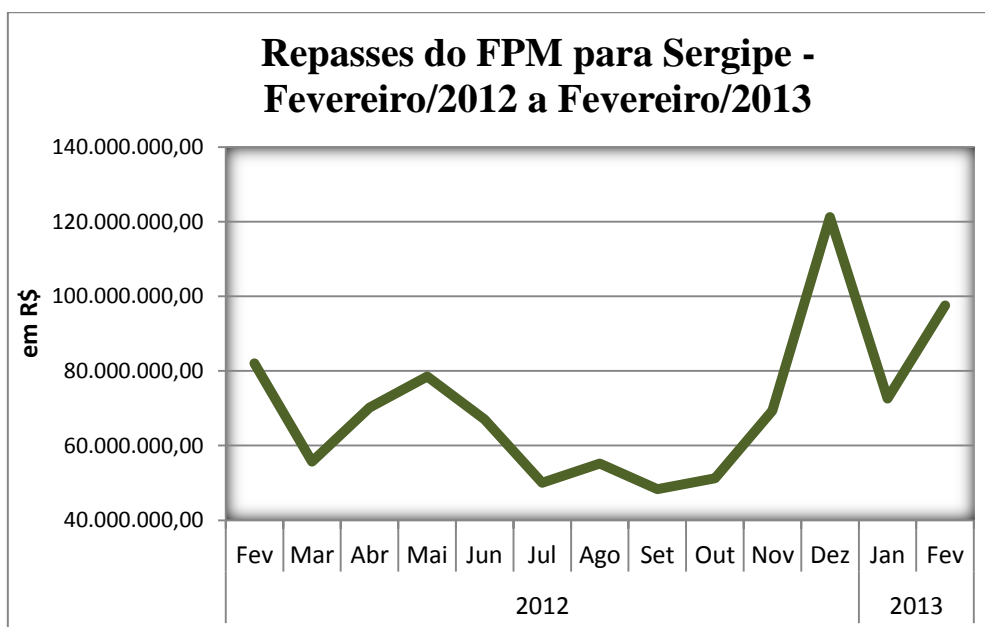
Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), apontou que o repasse do FPE para o estado chegou a mais de R\$ 259,4 milhões, registrando o maior resultado mensal da série, iniciada em janeiro de 1997. Em termos relativos, houve avanço (sem descontar a inflação) de 18,8%, ante fevereiro de 2012, e de 34,5%, frente ao primeiro mês desse ano.

A transferência do FPM ao estado totalizou R\$ 97,5 milhões, assinalando acréscimos de 19,0% e 34,4% nas comparações anual (fevereiro/2012) e mensal (janeiro/2013), respectivamente.

A transferência do FUNDEB também foi a maior desde o início da série, iniciada em janeiro de 2007. O valor repassado foi de R\$ 52,5 milhões, com crescimentos de 8,2%, sobre fevereiro de 2012, e de 9,3%, em relação a janeiro deste ano (ambas as variações sem descontar a inflação).



Fonte: STN; Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: STN; Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE / COMÉRCIO EXTERIOR

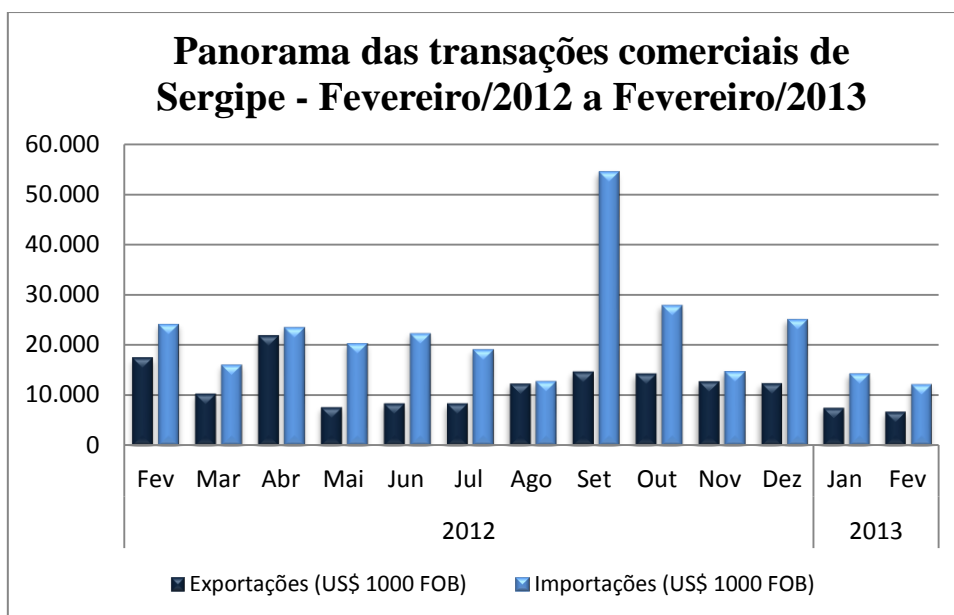
Exportações sergipanas somaram mais de US\$ 14 milhões no 1º bimestre

Análise realizada pelo Centro Internacional de Negócios – CIN/SE da FIES, com base nos dados do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), apontou que, no primeiro bimestre de 2013, encerrado com 19 dias úteis, a venda de produtos sergipanos para o exterior somou US\$ 14,2 milhões. O montante mostrou-se menor em relação ao mesmo período do ano passado (-45,8%). Para as importações, que somaram US\$ 26,6 milhões, no período analisado, houve recuo de 28,5%, em comparação com o primeiro bimestre de 2012. Com as importações maiores que as exportações, a balança comercial sergipana apresentou déficit de US\$ 12,4 milhões.

Em relação às três categorias de produtos, todos os grupos exportaram no primeiro bimestre, a saber: produtos básicos (US\$ 199 mil), produtos semimanufaturados (US\$ 920 mil) e manufaturados (US\$ 13 milhões). No lado das importações, as aquisições para cada grupo foram de: básicos (US\$ 1,6 milhão), semimanufaturados (US\$ 135 mil) e manufaturados (US\$ 24,9 milhões).

No primeiro bimestre, entre os produtos exportados, o destaque continuou sendo para o *suco de laranja, congelado, não fermentado*, que representou 42% do total exportado pelo estado. As vendas desse produto apresentaram redução de 65,8%, em relação ao mesmo período de 2012. Seguem entre os principais produtos vendidos: *Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose; Outros calçados e Outros calçados de matéria têxtil*. Juntos, estes quatro produtos representaram 74,5% dos itens sergipanos vendidos ao exterior. No tocante à importação, os quatro principais produtos que se destacaram nos dois primeiros meses deste ano foram: *Coque de petróleo; Outras máquinas para tingir ou branquear fios; Outras máquinas e aparelhos p/ trabalhar matérias têxteis* e o *Sulfato de amônio*, que representaram 42,25% dos produtos comprados por Sergipe fora do país.

Por blocos econômicos de destino, as vendas para a União Europeia se destacaram nos primeiros dois meses do ano, participando com 40,4% do total exportado. Na análise por países, destacaram-se os Países Baixos (Holanda), a Colômbia, o Peru e a Rússia. Os países que mais elevaram suas participações no destino dos produtos sergipanos, em relação ao primeiro bimestre do ano passado, foram o Uruguai (+424,8%), o Paraguai (+230,2%) e a República Tcheca (+155,5%). No que se referem aos fornecedores, os principais países de origem das compras sergipanas são os Estados Unidos, a China, a Suíça e o Peru, que responderam por 66,3% do total importado.



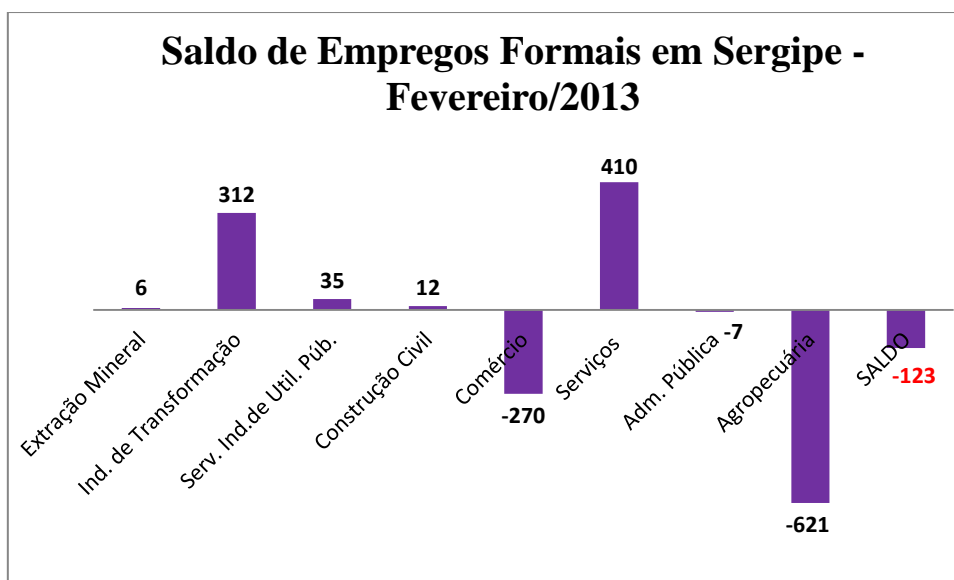
ANÁLISE / EMPREGO, RENDA E CUSTO DE VIDA

Emprego

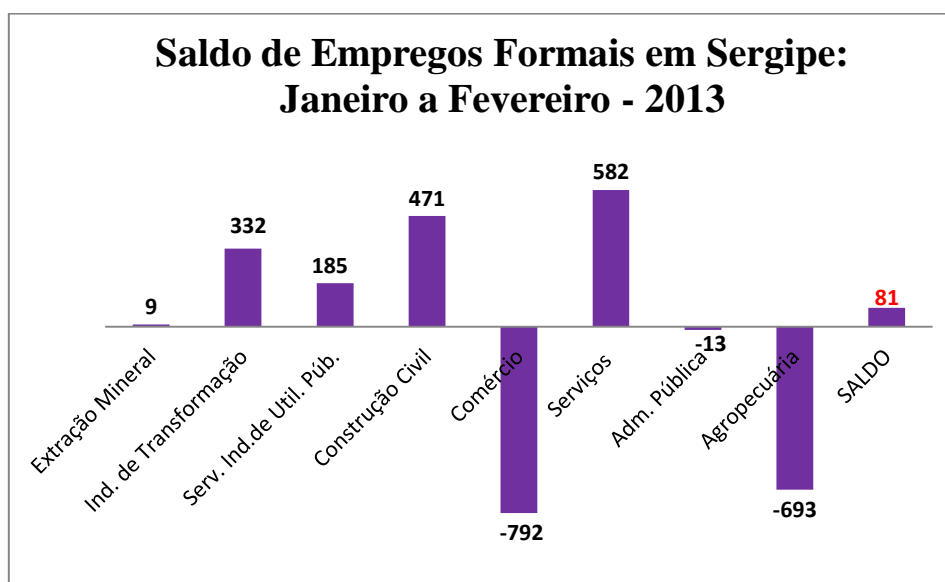
Em Sergipe, indústrias sergipanas geraram quase mil empregos formais no 1º bimestre

Levantamento realizado pelo Boletim Sergipe Econômico (FIES/ UFS), com base nos dados do CAGED/ MTE revelou que, no primeiro bimestre de 2013, Sergipe registrou um saldo positivo de empregos formais de 81 novas vagas (por saldo entende-se o total de admissões menos total de desligamentos). O setor industrial, que agrega a Indústria Extrativa Mineral, a Indústria de Transformação, os Serviços Industriais de Utilidade Pública e a Construção Civil, gerou um saldo de 997 novos postos de trabalho nos primeiros dois meses do ano.

Analisando os segmentos, os que mais contribuíram para o saldo positivo no período foram o setor de serviços, a construção civil e a indústria de transformação, cujos saldos foram 582, 471 e 332 novos empregos, respectivamente. Obteve saldo negativo no período o Comércio (-792), a Agropecuária (-693) e a Administração Pública (-13).



Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: NIE/FIES.

Cesta básica

Preço do tomate e da farinha mais do que duplicaram em Aracaju no mês de fevereiro

O Boletim Sergipe Econômico analisou os dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pelo DIEESE, e notou que o valor da cesta básica registrado na capital sergipana, no segundo mês de 2013, foi R\$ 238,40, sendo 2,8% maior na comparação com o mês anterior (janeiro/2013). Em relação a fevereiro de 2012, o valor da cesta básica apresentou elevação de 26,4%.

Apesar desse aumento, o valor da cesta básica sergipana permaneceu o mais baixo do país, seguido por Salvador (R\$ 270,04). O maior valor foi registrado em São Paulo (R\$ 326,59), seguido por Porto Alegre (R\$ 318,16).

Desempenho dos preços dos produtos

No comparativo com fevereiro do ano passado, os produtos que mais se destacaram na alta dos preços, em Aracaju, foram o tomate e a farinha, que mais do que duplicaram seus preços, com altas de 142,6% e 127%, respectivamente. Em seguida aparecem o arroz (61,1%) e a banana (36,4%). A queda nos preços foi verificada apenas no açúcar (-15,6%).



Fonte: DIEESE; Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE / CRÉDITO E COMÉRCIO

Operações de crédito

Operações de crédito em Sergipe iniciam o ano com alta de 18,4%

De acordo com dados do Banco Central, as operações de crédito do estado atingiram R\$ 13,3 bilhões, no primeiro mês de 2013.

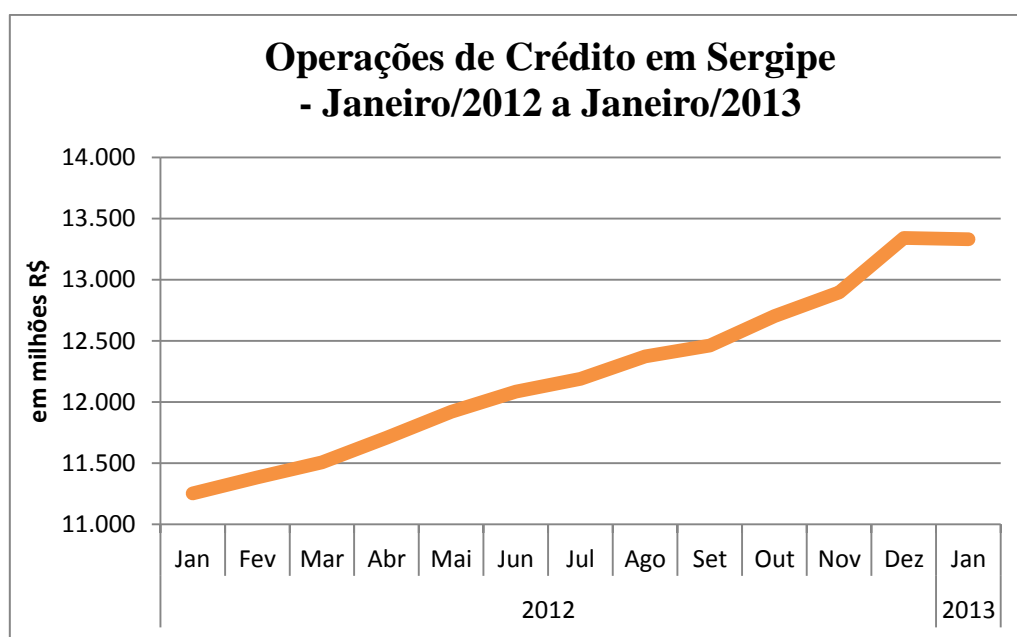
Em termos relativos, houve alta de 18,4% em relação ao volume de créditos concedidos em janeiro de 2012. No comparativo, com o mês de dezembro do ano passado, houve pequeno declínio de 0,1% na concessão de créditos.

Distribuição do crédito

O crédito destinado às pessoas físicas foi de mais de R\$ 8 bilhões, registrando elevação de 20,0% ante janeiro do ano passado. Também houve alta de 1,0% sobre dezembro último. Para as pessoas jurídicas o total das operações de crédito chegou a R\$ 5,3 bilhões, evoluindo 16,2% também sobre o ano anterior, porém houve redução de 1,6% frente ao último mês de 2012.

Inadimplência

A taxa geral de inadimplência, relativa aos contratos com atraso superior a noventa dias nos pagamentos, situou-se em 3,78%. Para as pessoas físicas ficou em 4,71% enquanto que as pessoas jurídicas obtiveram taxa de inadimplência de 2,50%.



Fonte: SFN/Banco Central; Elaboração: NIE/FIES.

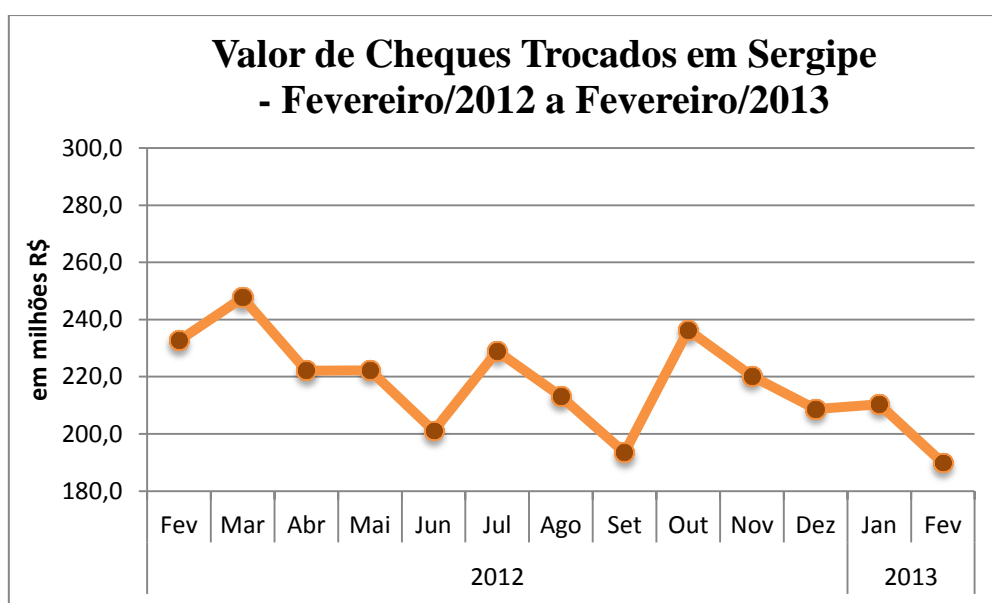
Cheques

Valor de cheques trocados em Sergipe caiu no mês de fevereiro

Segundo as estatísticas do Banco Central, o valor de cheques trocados no estado, no segundo mês do ano, registrou uma queda de 18,4% quando comparado com fevereiro do ano passado. O valor de cheques trocados ficou em R\$ 189,9 milhões, sendo 9,7% menor ante janeiro último.

O valor de cheques devolvidos no estado foi de R\$ 50 milhões, retraindo-se 5,3% e 10,4% nos comparativos anual (fevereiro/2012) e mensal (janeiro/2013), respectivamente.

Os cheques sem fundos, que representam grande parcela dos cheques devolvidos, totalizaram R\$ 46 milhões, apresentando quedas de 5% e 10,5% nas mesmas bases de comparações descritas anteriormente.



Fonte: Banco Central; Elaboração: NIE/FIES.

Depósitos de poupança

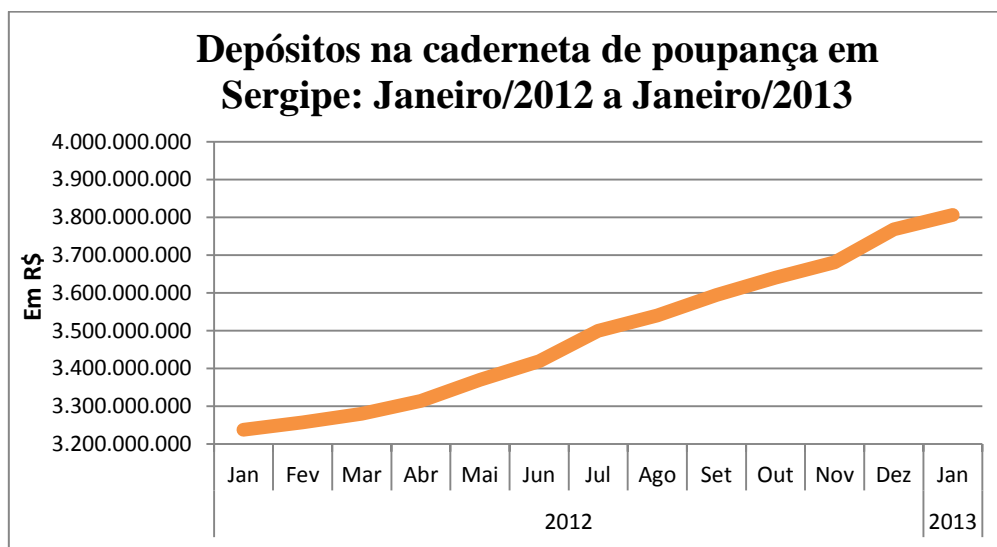
Depósitos de poupança em Sergipe se aproximam dos R\$ 4 bilhões

Através dos dados do Sistema Financeiro de Habitação (SFH), do Banco Central do Brasil, o Boletim Sergipe Econômico verificou que os depósitos na caderneta de poupança alcançaram R\$ 3,8 bilhões no estado, no primeiro mês do ano. Esse valor é o maior já registrado para qualquer mês em 11 anos, de acordo com a série histórica que teve início em janeiro de 2002.

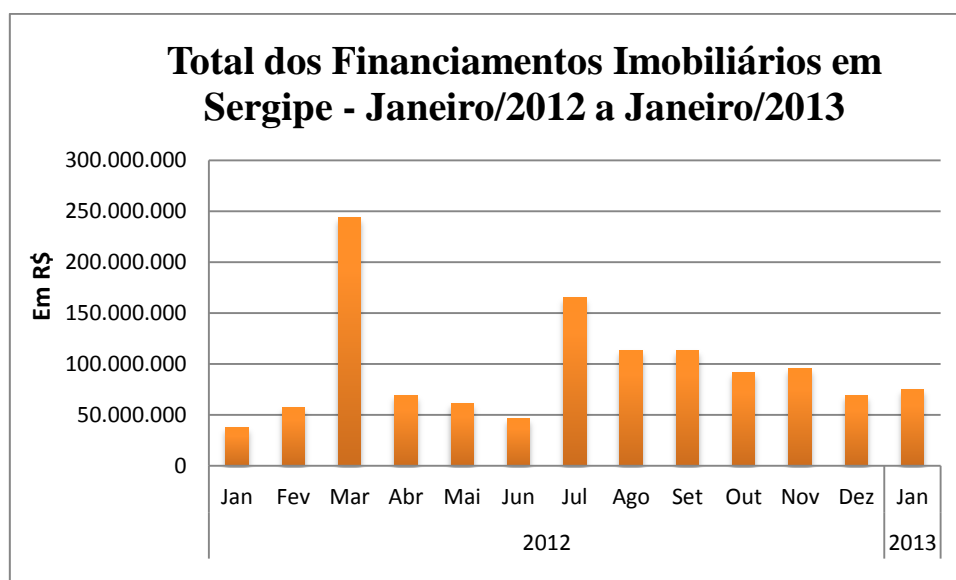
Em termos relativos, houve elevações de 17,6% ante janeiro do ano passado, e leve alta de 1,0% sobre dezembro último.

Financiamentos Imobiliários

Em janeiro, o total de financiamentos imobiliários concedidos no estado foi de R 75,3 milhões, mais que o dobro do volume de financiamentos de janeiro de 2012, além de ser 9% maior que o total financiado no mês anterior.



Fonte: SFH/Banco Central; Elaboração: NIE/FIES.



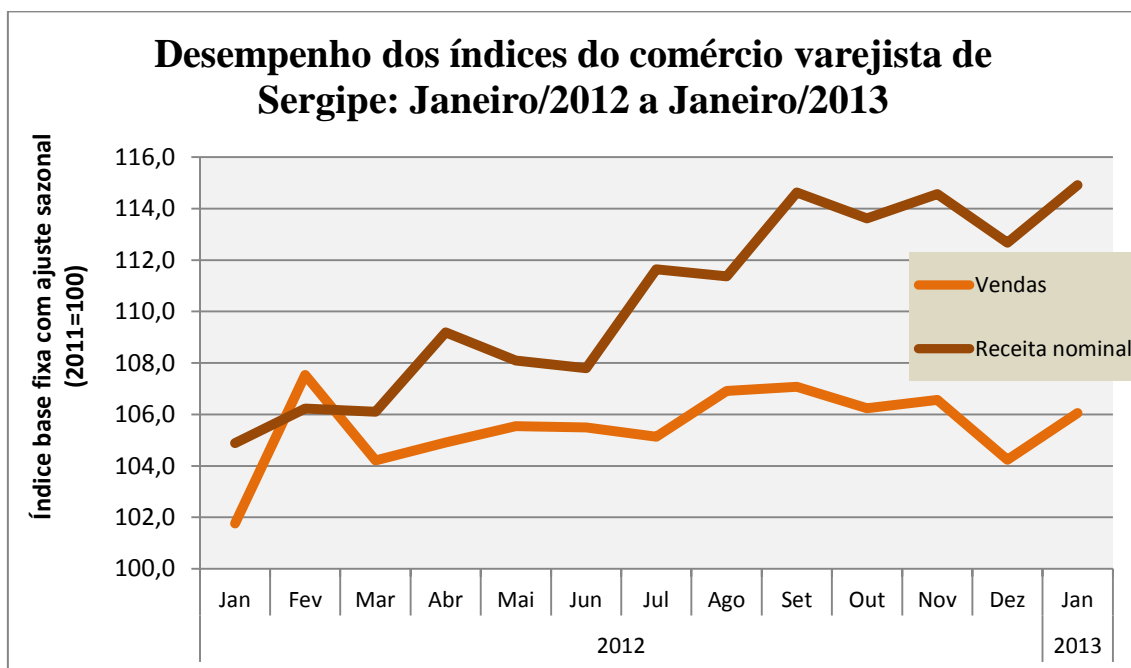
Fonte: SFH/Banco Central; Elaboração: NIE/FIES.

Pesquisa Mensal do Comércio

Vendas no varejo sergipano cresceram 3,9% em janeiro desse ano

O Boletim Sergipe Econômico analisou os dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), do IBGE, e revelou que as vendas do comércio varejista elevaram-se 3,9% em janeiro deste ano, sobre o mesmo mês de 2012. No comparativo mensal (dezembro/2012), nos dados com ajuste sazonal, verificou-se que as vendas no comércio varejista registraram avanço de 1,7%.

No mês de análise, a receita nominal do comércio varejista obteve crescimento de 11,8% quando comparado com janeiro do ano passado. Em relação a dezembro último (com dados ajustados sazonalmente), a receita nominal apresentou alta de 2,0%.



Fonte: PMC/IBGE; Elaboração: NIE/FIES.

Venda de veículos

Venda de veículos em Sergipe recuou 14% em fevereiro

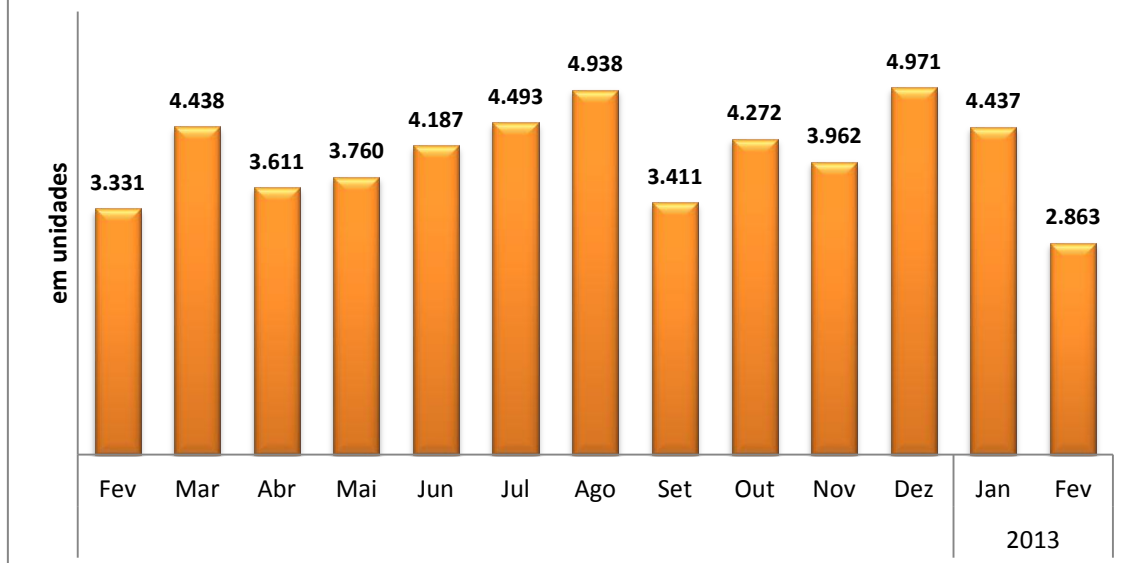
O Boletim Sergipe Econômico analisou os dados da FENABRAVE e observou que as vendas de veículos automotores no estado, no segundo mês do ano, em Sergipe. O número de unidades comercializadas foi de 2.863, recuando 14% quando comparado com fevereiro do ano passado. Na análise mensal (janeiro/2013), também se verificou retração nas vendas (-35,5%).

As vendas de automóveis e comerciais leves chegaram a 1.491 unidades, registrando queda de 8,6% frente a fevereiro de 2012. Comparando com janeiro último, houve declínio de 34,0%.

O número de caminhões vendidos somou 42 unidades, enquanto foram vendidos 14 ônibus. Ambos apresentaram forte retração ante o mesmo mês do ano passado, recuando 64% e 56,3%, respectivamente. Em relação ao mês anterior (janeiro/2013), as vendas de caminhões caíram 46,2% e os ônibus tiveram recuo de 44% nas vendas.

A comercialização de motocicletas caiu 15% ante fevereiro de 2012, sendo vendidas 1.316 unidades. Em relação a janeiro desse ano, as vendas caíram 36,6%.

Venda de veículos em Sergipe - Fevereiro/2012 a Fevereiro/2013



Fonte: IBGE; Elaboração: NIE/FIES.